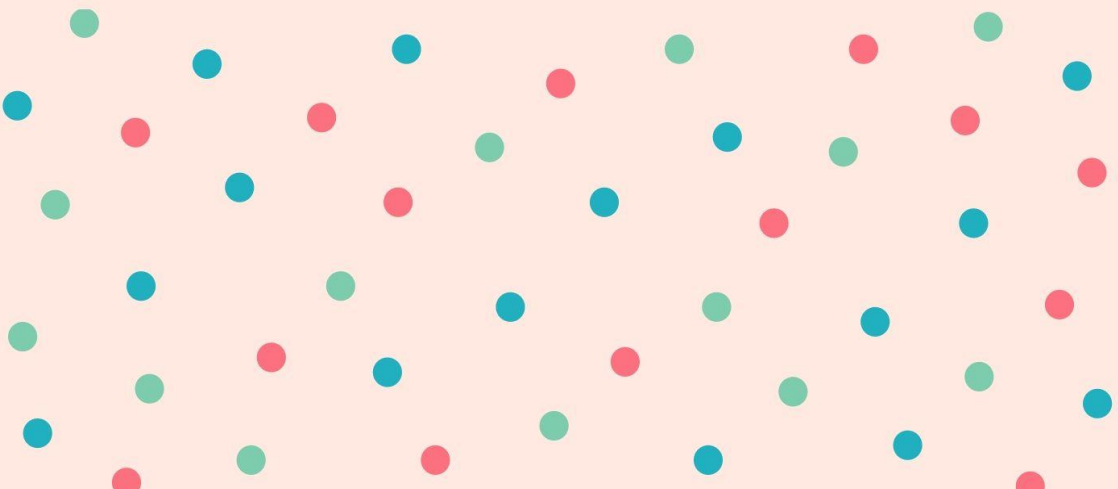


Ideias para pensar a EaD em tempos de pandemia

UM GUIA RÁPIDO
POR GLAUBER SANTIAGO



Ideias para pensar a EaD em tempos de pandemia: Um guia rápido

Prof. Glauber Santiago - DAC/CECH/UFSCar

Versão beta: Atualização em 11/8/2020



Este trabalho está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

A situação advinda pela Covid-19 não é boa! O que se deseja aqui é fornecer ideias para enfrentar a situação, fornecendo uma continuidade nos trabalhos em cursos presenciais com a **melhor qualidade possível**. Não é a proposição de uma situação perfeita, pois a Covid-19 que dita esta impossibilidade.

Sumário

Sumário	3
I. Quebra de alguns paradigmas	4
II. Possibilidades em uma disciplina	5
III. Sobre os estudantes	5
IV. Sobre os professores	6
V. Guia para adaptação de aulas	7
VI. Guia para possibilidades e recursos didáticos	13
1- Tipo de ação: Exposição de um conteúdo	13
2- Tipo de ação: Realização de uma atividade	16
3- Tipo de ação: Realização de uma avaliação (prova)	19
VII. Orientações gerais para uma disciplina	19
1-Sistema para Cálculo automático da frequência no Moodle	22
VIII. Dicas para quem não sabe por onde começar	22
Dica 1 - Modelos rápidos	22
Dica 2 - Possibilidade de pensar em direção inversa	23
Dica 3 - Quadro geral guia	23
Dica 4 - Curso de planejamento	26
Dica 5 - Curso sobre o moodle	26
IX. Informações para a capacitação	27
X. Alguns softwares fundamentais para se elaborar os materiais	27
XI. Nota de consolo aos novatos e considerações finais	28

I. Quebra de alguns paradigmas

-O tempo é diferente na EaD e no presencial. O pressuposto é que na EaD é possível haver uma certa **otimização do tempo** em relação ao presencial, imaginando que nem sempre as horas de o aluno sentado em sala de aula são horas de aprendizado.

-Em qualquer curso, mesmo **presencial existe EaD**, talvez até mais que a presencial. Isso porque é comum o professor passar um assunto em aula e o aluno, em casa, realizar atividades e estudos que culminem na aprendizagem. Assim, a bem da verdade, todos os professores têm, sim, alguma experiência com a EaD. Mesmo que não saibam disso!

-A metodologia da EaD pode ser utilizada em curso presenciais e, mesmo em curso em EaD, existe a parte presencial como avaliações e **atividades presenciais** (Laboratórios, atividades em grupo etc).

-Se um professor não estiver **motivado** para elaborar uma disciplina em qualquer modalidade a chance de insucesso é maior.

-Um grande trunfo da EaD é a possibilidade do estudo assíncrono com professor e estudantes. Podendo o professor **replicar sua atuação** e o estudante escolher o **melhor tempo** para o estudo.

-Muitas críticas sobre o aprendizado na EaD são injustas pois **misturam** informações variadas, para além da simples eficácia da metodologia. A oferta de alguns semestres em EaD em um curso presencial da UFSCar é, positivamente, totalmente diferente da oferta de um curso em geral de EaD no Brasil. São outros alunos, outra vivência, outras condições, outra faixa etária, outra disponibilidade, outra exigência.

-Nem todas as disciplinas podem ser oferecidas sem atividades presenciais massivas. Ou seja, é possível, sim, que algumas disciplinas **não possam** ser realizadas de forma remota. Mas, é muito improvável que 100% do conteúdo

de uma disciplina não possa ocorrer de forma remota, com qualidade. É necessário analisar os casos, como segue:

II. Possibilidades em uma disciplina

1- **Nenhum** objetivo da disciplina pode ser alcançado apenas com atividades a distância.

Alternativas:

- a) Não oferecer a disciplina a distância. Tem que ser totalmente presencial.
- b) Adaptar os objetivos da disciplina para que possam ser alcançados a distância, no todo ou em parte.
- c) Rever os objetivos de várias das disciplinas e passar conteúdos que, só podem ser resolvidos de modo presencial, para outras disciplinas.

2- **Alguns** objetivos da disciplina podem ser alcançado apenas com atividades a distância.

Alternativas:

- a) Oferecer apenas parte da disciplina a distância. Ou seja, a disciplina deverá ter alguns encontros presenciais.
- b) Rever os objetivos de várias das disciplinas e passar conteúdos, que só podem ser resolvidos de modo presencial, para outras disciplinas.

3- Os objetivos da disciplina **podem** ser alcançados com a EaD.

Alternativa:

- a) Aplica-se a EaD.

III. Sobre os estudantes

Minhas sugestões pessoais sobre o tema são as seguintes:

- a) Possibilitar a **opção** do estudante não realizar a disciplina a distância, sem acarretar prejuízo para seu índice rendimento escolar. Suspender a contagem do prazo para perda de vaga durante a oferta especial.
- b) Fornecer **subsídios** para os estudantes realizarem as atividades a distância (Kit de internet para os alunos em situação econômica desfavorável etc.)
- c) Haver um “**ouvidor**” ou “terapeuta educacional” para instruir os alunos em dilemas com a EaD e o isolamento social.
- d) Os estudantes devem fazer um breve curso de **letramento** digital para realizarem atividades a distância.

IV. Sobre os professores

Minha visão pessoal sobre o tema é a seguinte:

- a) Os professores devem fazer alguma **capacitação** para atuarem a distância.
- b) Os professores devem ser munidos de um **guia** rápido para a atuação em EaD. Neste guia podem haver exemplos de metodologias utilizadas em disciplinas presenciais e exemplos de adaptações para a EaD destas disciplinas.
- c) Professores de disciplinas impossíveis de serem ministradas a distância podem colaborar com outros professores de outras disciplinas. Assim, a **dupla** repartiria o trabalho das suas disciplinas.
- d) O professor não deve se sentir impotente por não saber utilizar todas as tecnologias e metodologias possíveis. Ele deve entender que com 3 ou 4 variedades de tecnologias já é possível realizar uma boa aula em EaD, em geral. Aprender algumas poucas tecnologias não é tão complexo. Com o tempo, novas habilidades irão florescer.

V. Guia para adaptação de aulas

A seguir são apresentados roteiros de aula. Na esquerda é um exemplo de roteiro de uma aula no presencial e na direita um equivalente para a aula em EaD.

Descrição do modelos da aula no presencial	Exemplos de possibilidades de modelos para tempos de pandemia: Roteiro
Roteiro de aula expositiva com interação ● Professor apresenta na lousa (ou em outro meio qualquer) um conteúdo. ● Alunos assistem à apresentação e fazem anotações. ● Professor abre espaço para os alunos perguntarem. ● Alunos perguntam e professor esclarece as dúvidas. ● Professor indica o texto de referência para a consulta dos alunos. ● Professor passa um exercício para casa. ● Alunos fazem o estudo e exercícios. ● Professor corrige em aula os exercícios e tira algumas dúvidas.	● Professor apresenta o conteúdo sob forma de vídeo, PPT narrado, webconferência gravada etc. ● Professor indica leituras de referência. ● Professor abre espaço para os alunos perguntarem em um fórum de discussões. O professor pode deixar algumas questões instigadoras. ● Alguma atividade avaliativa específica: a) Professor elabora um questionário (ou interação de vídeo no H5P do moodle) para os estudantes realizarem, sobre aspectos fundamentais do conteúdo estudado, ou; b) Professor indica um trabalho a ser realizado pelo estudante (ou grupo). Por exemplo: Resumo, reflexão, PPT, vídeo, áudio, simulação, desenho, listagem, compilação, site... c) Professor exige a participação no fórum de discussão como atividade avaliativa, indicando critérios para tanto.

Roteiro de aula com discussões em grupo

- Professor indica um texto para a leitura.
- Professor indica alguma atividade para incentivar o aluno a realizar a leitura (resumo, diagrama, mapa mental...).
- Alunos leem o texto durante a semana.
- Alunos realizam a atividade proposta pelo professor durante a semana.
- Na aula presencial os trabalhos são recebidos.
- Na aula presencial ocorre uma discussão sobre o tema estudado, liderada pelo professor ou por alunos.

- Professor indica um texto para a leitura.
- Professor indica alguma atividade para incentivar o aluno a realizar a leitura (resumo, diagrama, mapa mental...).
- Alunos leem o texto durante a semana.
- Alunos realizam a atividade proposta pelo professor durante a semana.
- Em um fórum no ambiente virtual, os alunos postam o resultado de seus estudos (resumo, diagrama, mapa mental...).
- No mesmo fórum anterior, cada aluno é convidado a comentar as postagens dos outros alunos. E assim é iniciada uma discussão entre os alunos.
- O professor acompanha e incentiva as discussões e dá um feedback final sobre a discussão em forma de texto, áudio, vídeo ou web-conferência.

Obs.: Pode existir uma grande variedade de possibilidades para o estudo coletivo, com grupos de questionadores, moderadores, líderes de grupo etc.

Roteiro de aula prática em Laboratório com equipamentos / instrumentos

- Professor apresenta um tema.
- Alunos, em sua bancadas, fazem perguntas.
- Professor apresenta/propõe um experimento enquanto alunos reproduzem o experimento em suas bancadas.
- Os alunos fazem anotações sobre os experimentos e tiram dúvidas.
- Os alunos apresentam o resultado do experimento (aparato, dados, relatórios...).
- O professor avalia os trabalhos.

- Professor apresenta um tema em vídeo, captura de tela de computador, PPT narrado, links para vídeos na internet, simuladores virtuais, texto, site, webconferência...
- Professor apresenta/propõe um experimento e mostra para os alunos quais recursos serão utilizadas por eles para realizar o experimento.
- Os alunos fazem os experimentos propostos pelo professor, com equipamentos pessoais, simuladores virtuais...
- Em fórum, os alunos apresentam o resultado do experimento (aparato, simulação, dados, relatórios...).
- O professor avalia os trabalhos.

Roteiro de aula prática em grupo corporal / teatral / musical / espacial

- Professor apresenta o tema ou a técnica.
 - Alunos, em grupo ou individualmente, desenvolvem a proposta do tema com o corpo, instrumentos, espaço.
 - Professor interage com a atuação dos estudantes fornecendo feedback.
 - Os alunos fazem anotações sobre os experimentos e tiram dúvidas.
 - Os alunos apresentam o resultado como performance (apresentação em si).
 - Professor avalia os resultados.
- Professor apresenta o tema ou a técnica em vídeo, captura de tela de computador, PPT narrado, links para vídeos na internet, simuladores virtuais, texto, site, webconferência...
 - Alunos, em grupo ou individualmente, desenvolvem a proposta do tema com o corpo, instrumentos, espaço. Se for em grupo, eles podem fazer interações em vídeo, síncrono ou assíncrono.
 - Alunos tiram dúvidas sobre o andamento dos trabalhos em fórum de dúvidas.
 - Os alunos apresentam o resultado como performance (apresentação em si) em um fórum para todos os colegas assistirem ao vídeo.
 - Professor avalia os resultados e comenta o desempenho da turma.

Roteiro de aula baseada em vídeo/filme

- Professor apresenta um tema e um filme.
- Todos assistem ao filme.
- Professor apresenta os exemplos dos conceitos presentes no filme assistido.
- Alunos contribuem com a discussão.
- Alunos fazem anotações.

- Professor apresenta um tema e um filme por texto, vídeo ou webconferência.
- Todos assistem ao filme.
- Professor elabora um questionário que sirva para averiguar se o aluno assistiu o filme e também para já instigar os aspectos de interessante que irão despontar nos conceitos explorados.
- Em texto, áudio ou vídeo, o professor apresenta os exemplos dos conceitos presentes no filme assistido.
- Em fórum, alunos contribuem com a discussão.
- Alunos fazem anotações.
- Alguma atividade avaliativa específica:

a) Professor elabora um questionário (ou interação de vídeo no H5P do moodle) para os estudantes realizarem, sobre aspectos fundamentais do conteúdo estudado, ou;

b) Professor indica um trabalho a ser realizado pelo estudante (ou grupo). Por exemplo: Resumo, reflexão, PPT, vídeo, áudio, simulação, desenho, listagem, compilação, site...

c) Professor exige a participação no fórum de discussão como atividade avaliativa, indicando critérios para tanto.

Roteiro de aula baseada em seminários

- Professor indica um tema para um grupo de alunos.
- Grupo de alunos, durante a semana, organiza os estudos e elabora uma apresentação.
- Em sala os alunos apresentam do tema.
- Os colegas assistem, fazem anotações e colocações
- O professor avalia a apresentação e dá feedback.

- Professor indica um tema para um grupo de alunos.
- Grupo de alunos organiza os estudos e elabora uma apresentação (vídeo, PPT narrado, webconferência etc)
- Os alunos apresentam o tema para a turma em vídeo, captura de tela de computador, PPT narrado, links para vídeos na internet, simuladores virtuais, texto, site, webconferência...
- Os colegas, em fórum ou em alguma atividade, comentam sobre o trabalho apresentado.
- O professor avalia a apresentação e dá feedback sobre ela e sobre os comentários dos colegas.

Obs.: Pode ser interessante utilizar avaliação por pares, em alguns casos.

VI. Guia para possibilidades e recursos didáticos

Como sistemas para criação de salas de aula a UFSCar indica o *Moodle* e o *Google Classroom*. Para criar uma sala no moodle da UFSCar basta ir no [SISCAD](#). Para utilizar o [Classroom veja as informações no portal Inovaeh da SEaD](#).

1- Tipo de ação: Exposição de um conteúdo

Possibilidade tecnológica	Comentário e fonte de conhecimento
Vídeo com o professor aparecendo	O professor pode gravar o vídeo com o celular. Se for sem edição, pode ir diretamente para o youtube, onde o professor pode deixar em acesso restrito apenas para quem tem o link. Pode ainda utilizar uma webcam. O mais importante é a mensagem ficar clara e o professor passar seu lado pessoal. Ou seja, é melhor o vídeo conter alguns erros do que ser algo frio e despersonalizado. -Veja ainda a Dica SEaD Audiovisual. -Uma super dica adicional é o aplicativo gratuito Snap Camera para mudar o fundo de seu vídeo com um clique. Fica assim, por exemplo: 

Vídeo com o professor e a tela do computador aparecendo (<i>screencast</i>)	Aqui é recomendável o uso de um software de <i>screencast</i> como o OBS Studio, o Movavi ou o Camtasia. Mas, pode ser possível fazer gravações com o google Meet, compartilhando a tela. Este vídeo pode ajudar: https://youtu.be/63IIKF7exHI -Para vídeos interativos no moodle é possível utilizar a ferramenta H5P que permite que o professor confira se o aluno assistiu ou entendeu o vídeo.
Vídeo com lousa digital (ou equivalente caseiro)	Este tipo de vídeo é útil para o professor escrever, desenvolver fórmulas, partituras, desenhar etc. Para este tipo, o ideal é o professor ter uma lousa digital, mas na ausência desta, indica-se as seguintes ideias: -Posicionar a câmera para um papel no qual o professor escreve com lápis ou caneta. -Gravar uma tela com o google meet apresentando em um software de desenho no tablet. -Utilizar um tablet ou celular que transmita a tela para o PC utilizando um software como o remote mouse. -Utilizar o recurso de lousa digital do Google: Jamboard. -Para vídeos interativos no moodle é possível utilizar a ferramenta H5P que permite que o professor confira se o aluno assistiu ou entendeu o vídeo.
PowerPoint narrado	É um recurso interessante pois é bastante fácil de utilizar e, em termos pedagógicos, assemelha-se bastante a uma aula expositiva, com a leitura e explicação de cada tela. Saiba mais no vídeo: https://www.youtube.com/watch?v=czWAOc5TKT4
Web-conferência	Pode ser utilizado o serviço do google Meet. https://meet.google.com/
Live	Pode ser realizado no Youtube, por exemplo. Com o celular é muito fácil iniciar e enviar o link para os alunos assistirem. Ela só não é muito boa para se utilizar como <i>chat</i>, pois as

	mensagens não são gravadas.
Site	Um site é um local aberto no qual o professor pode aglutinar, textos, vídeos, formulários, arquivos para uma disciplina. Aos novatos indica-se utilizar o google sites. Para aprender, indica-se um tutorial simples como este: https://youtu.be/6QYLt_PhH7E
Ebook	Indica-se que, se possível, haja um ebook de toda a disciplina, que sirva de guia para o estudante e para o professor. Pode ser em PDF, em Epub e como Livro eletrônico no Moodle. Indica-se fazer todo no word, com papel A5. Assim fica um tamanho melhor para se ler em telas pequenas. Depois: 1-Salvar como PDF. 2-Transformar word em epub2, no site https://convertio.co/pt/doc-epub/. A vantagem do formato epub é que o texto fica fluido e o aluno pode modificar o tamanho da fonte, conforme seu desejo. Por isso, o ebook deve ser realizado nos dois formatos. Para o livro no moodle, indica-se o tutorial SEaD sobre o Livro no moodle
Texto/página no AVA	Trata-se de uma página de internet dentro do ambiente virtual de aprendizagem (AVA). Pode conter textos, vídeos, áudios, links etc. Para mais informações, assistir a este vídeo: https://youtu.be/UwU2imP7ZCQ
Arquivo	É uma possibilidade de enviar PDFs, imagens, sons, e quaisquer outros tipos de arquivos para os estudantes. Tutorial sobre como se trabalhar com arquivos no moodle:

		https://youtu.be/0LiYNi1GCio
Áudio		Pode ser gravado no celular, mesmo, ou no computador. Indica-se o software Audacity .
Lição no moodle	no	Trata-se de uma ferramenta na qual o professor cria um “site” em “árvore” com diversos caminhos que o aluno pode seguir e que vai sendo modificado conforme as respostas dos alunos. Dá trabalho de lógica pedagógica para fazer, mas é bem interessante. Para criar uma lição no moodle, veja o seguinte vídeo: https://www.youtube.com/watch?v=NARLC4mJWr0
Questionário no Moodle		É um local no qual o aluno responde questões de variados tipos, algumas são de correção automática e outras dependem de correção pelo professor. Porém, o professor pode utilizar criativamente para elaborar um roteiro de estudos, no qual as perguntas em cada página servem para a reflexão do aluno durante o estudo, como em uma lição do moodle. Tutorial SeaD: Questionário

2- Tipo de ação: Realização de uma atividade

Possibilidade tecnológica	Comentário e fonte de conhecimento
Base de Dados (Moodle)	É um local onde os alunos podem contribuir com a definição de termos ou temas. Tutorial SeaD: Base de Dados
Escolha (Moodle)	É uma ferramenta utilizada para o professor fazer enquetes com os alunos. Tutorial SeaD: Escolha
Wiki	É um local para a criação colaborativa de páginas de

(Moodle)	conteúdo pelos alunos. Tutorial SeaD: Wiki
Diário (Moodle)	É um local onde o aluno posta textos sobre seu estudo que serão avaliados pelo professor. Tutorial SeaD: Diário
Glossário (Moodle)	É um local onde se pode elaborar a definição de termos ou temas organizados conforme a ordem alfabética. Tutorial SeaD: Glossário
Questionário	É um local no qual o aluno responde questões de variados tipos, algumas são de correção automática e outras dependem de correção pelo professor. Tutorial SeaD: Questionário
Fórum (Moodle) no Classroom qualquer atividade também um fórum.	É um local onde todos podem postar mensagens para todos verem. Elas ficam todas acumuladas. Tutorial SeaD: Fórum
Tarefa online	É um local onde o aluno pode postar textos ou arquivos para o professor. Tutorial SeaD: Tarefa online
H5P (Moodle)	Para vídeos interativos no moodle é possível utilizar a ferramenta H5P que permite que o professor confira se o aluno assistiu ou entendeu o vídeo. Assista aos tutorias: https://www.youtube.com/playlist?list=PLRd7fQHMi_x7Tu1PLbNUOfNaAqf99jznI

A seguir é apresentado um super guia para as atividades no Moodle adaptado pela prof. Cleide Araújo para o curso [Docência em EaD: Introdução ao Moodle](#) oferecido pela SEaD/UFSCar.



Guia para as Atividades do Moodle



LEGENDA

Indicada

Com restrições

Não indicada

Fácil

F

Mediana

M

Difícil

D

Atividades

Funções

CONFIGURAÇÃO

É de fácil configuração?

SUPOORTE PARA INFORMAÇÃO E/OU CONTEÚDO

Possibilita a disseminação de informações e conteúdos?

AValiação DA APRENDIZAGEM

É possível acompanhar e avaliar a aprendizagem dos alunos?

COMUNICAÇÃO E INTERAÇÃO

Pode ser usada na comunicação e interação entre os participantes?

COLABORAÇÃO

Permite colaboração professor/aluno, entre outros?

TAXONOMIA DE BLOOM

Favorece às categoria(s) de objetivos educacionais? Qual(is)?

Base de Dados
Permite a socialização de conteúdos produzidos pelos alunos.

CONFIGURAÇÃO
Difícil. Exige conhecimento sobre suas configurações.

INFORMAÇÃO E/OU CONTEÚDO
Sim. Pode ser usado para compartilhar os conteúdos nele postados.

AValiação DA APRENDIZAGEM
Sim. Permite a inserção de nota para cada conteúdo inserido.

COMUNICAÇÃO E INTERAÇÃO
Não apropriado para discussões. Mas todos podem ler, comentar, compartilhar com os colegas.

COLABORAÇÃO
Alunos compartilham informação e arquivos de forma organizada, indexada e fácil de localizar.

TAXONOMIA DE BLOOM
Sim, entender e analisar.

Chat
Comunicação escrita de forma síncrona.

CONFIGURAÇÃO
Fácil. A elaboração de um roteiro pode facilitar a condução das discussões pelo professor.

INFORMAÇÃO E/OU CONTEÚDO
Não. Não registra pessoas realizadas pelo aluno sobre o que o professor determinou.

AValiação DA APRENDIZAGEM
Não permite inserção de notas.

COMUNICAÇÃO E INTERAÇÃO
Sim. A interação é restrita ao aluno e o professor e/ou monitor.

COLABORAÇÃO
Não. É uma atividade de realização individual.

TAXONOMIA DE BLOOM
Sim, lembrar (forum pergunta e resposta), analisar, avaliar.

Diário
Permite interação mais reservada entre professor e/ou monitor e aluno.

CONFIGURAÇÃO
Fácil. Indicado para situações envolvendo introspecção, reflexão e autoavaliação.

INFORMAÇÃO E/OU CONTEÚDO
Não. Não registra opiniões acerca de um assunto. Pode servir de apoio a outras atividades.

AValiação DA APRENDIZAGEM
Sim, é possível acompanhar e atribuir notas e feedback a essa atividade.

COMUNICAÇÃO E INTERAÇÃO
A interação é restrita ao aluno e o professor e/ou monitor.

COLABORAÇÃO
Não. É uma atividade de realização individual.

TAXONOMIA DE BLOOM
Sim, entender, analisar e avaliar.

Escolha
Forma de questão única e resposta de múltipla escolha.

CONFIGURAÇÃO
Fácil. Indicado para realizar pesquisa de opinião, organizar horários em comum, etc.

INFORMAÇÃO E/OU CONTEÚDO
Não. Coleta as opiniões acerca de um assunto. Pode servir de apoio a outras atividades.

AValiação DA APRENDIZAGEM
Não. Porém, os resultados podem ser divulgados, se assim o professor desejar.

COMUNICAÇÃO E INTERAÇÃO
Não propicia a interação entre os usuários.

COLABORAÇÃO
É uma atividade de realização individual.

TAXONOMIA DE BLOOM
Não. É indicada para a consulta de opiniões.

Fórum de Discussões
Como atividade em si ou como apoio a outras atividades.

CONFIGURAÇÃO
Fácil de configurar, mas requer incentivo à participação e acompanhamento contínuo.

INFORMAÇÃO E/OU CONTEÚDO
Poder ser usado para publicar conteúdo, mas há o risco do material se perder em meio às diversas postagens.

AValiação DA APRENDIZAGEM
Sim. Um fórum de discussões é versátil e permite avaliações.

COMUNICAÇÃO E INTERAÇÃO
Sim. Todos os participantes podem se comunicar, segundo a dinâmica estabelecida pelo professor.

COLABORAÇÃO
Sim. Os alunos podem discutir o tema proposto em pequenos grupos ou com todo o grupo.

TAXONOMIA DE BLOOM
Sim, lembrar (forum pergunta e resposta), analisar, avaliar.

Fórum de Notícias
Anúncios do curso.

CONFIGURAÇÃO
Sim. Já vem configurado. Só docentes e membros podem publicar mensagens.

INFORMAÇÃO E/OU CONTEÚDO
Sim. Possibilita a publicação de anúncios, dicas, links, recados etc.

AValiação DA APRENDIZAGEM
Não. Este fórum tem como objetivo a divulgação de notícias relativas ao curso.

COMUNICAÇÃO E INTERAÇÃO
Sim, porém só o professor e o monitor podem publicar novas mensagens.

COLABORAÇÃO
Não. Os alunos apenas recebem as mensagens.

TAXONOMIA DE BLOOM
Não. Os alunos apenas recebem informações.

Glossário
Permite a inserção e busca de verbetes.

CONFIGURAÇÃO
Sim, é fácil de configurar. Possibilita a inserção de comentários pelos alunos.

INFORMAÇÃO E/OU CONTEÚDO
Sim, por meio dos verbetes inseridos.

AValiação DA APRENDIZAGEM
Sim. Permite a inserção de nota para cada verbete inserido.

COMUNICAÇÃO E INTERAÇÃO
Não é apropriado para comunicação, embora seja possível comentar as contribuições dos colegas.

COLABORAÇÃO
Um glossário pode ser construído de forma colaborativa, na medida em que cada aluno insere seu verbete.

TAXONOMIA DE BLOOM
Sim, lembrar, entender, analisar.

Laboratório de Avaliação
Permite aos alunos realizar autoavaliação e avaliação por pares.

CONFIGURAÇÃO
Difícil. Requer muita atenção na escolha das diversas opções de configuração.

INFORMAÇÃO E/OU CONTEÚDO
Não. Trata-se de uma atividade avaliativa a ser realizada pelo aluno.

AValiação DA APRENDIZAGEM
Sim. Professor define os critérios de avaliação, verifica as avaliações feitas e fornece feedback.

COMUNICAÇÃO E INTERAÇÃO
Em parte, mas os alunos só se comunicam na etapa da avaliação.

COLABORAÇÃO
Sim, na medida em que possibilita a avaliação por pares.

TAXONOMIA DE BLOOM
Sim, analisar e avaliar.

Lição
Compartilha páginas de conteúdo e de atividades avaliativas.

CONFIGURAÇÃO
Difícil. Exige planejamento com a articulação prévia de conteúdos e atividades.

INFORMAÇÃO E/OU CONTEÚDO
Sim. Ideal para incluir hiperlinks, com links de conteúdo multimídia.

AValiação DA APRENDIZAGEM
Sim, permite a inclusão de questões e a configuração de notas.

COMUNICAÇÃO E INTERAÇÃO
Não. Pode ter um fórum como apoio.

COLABORAÇÃO
Não. É uma atividade de realização individual.

TAXONOMIA DE BLOOM
Sim, lembrar, entender e analisar.

Pesquisa
Elaboração de consultas ou surveys personalizados.

CONFIGURAÇÃO
Média. É feita em duas etapas: configuração e inserção de questões.

INFORMAÇÃO E/OU CONTEÚDO
Não é indicado para essa finalidade.

AValiação DA APRENDIZAGEM
Não permite notas. Porém, pode servir à autoavaliação e avaliação diagnóstica.

COMUNICAÇÃO E INTERAÇÃO
Não propicia a interação entre os usuários.

COLABORAÇÃO
É uma atividade de realização individual.

TAXONOMIA DE BLOOM
Não. É indicada para a consulta de opiniões.

Pesquisa de avaliação
Três tipos de formulários prontos.

CONFIGURAÇÃO
Fácil. Formulários prontos com questões já elaboradas.

INFORMAÇÃO E/OU CONTEÚDO
Não, pois os formulários já são pré-configurados.

AValiação DA APRENDIZAGEM
Sim. Permite notas. Permite consultar percepções, atitudes e motivações dos alunos na disciplina.

COMUNICAÇÃO E INTERAÇÃO
Não. Os resultados podem ser visualizados apenas pelo professor, em forma de gráfico.

COLABORAÇÃO
É uma atividade de realização individual.

TAXONOMIA DE BLOOM
Não. É indicada para a consulta de opiniões.

Questionário
Submissão a criação de diferentes tipos de questão.

CONFIGURAÇÃO
Difícil. É preciso configurar e inserir as questões uma a uma. O banco de questões agilita a configuração.

INFORMAÇÃO E/OU CONTEÚDO
Não possui área funcional, por ser uma atividade avaliativa.

AValiação DA APRENDIZAGEM
Sim. Permite a correção automática de questões e feedback.

COMUNICAÇÃO E INTERAÇÃO
Não. Pode ter um fórum como apoio.

COLABORAÇÃO
Não. É uma atividade de realização individual.

TAXONOMIA DE BLOOM
Sim, lembrar e entender.

Tarefa
Submissão pelos alunos de trabalhos de variadas naturezas.

CONFIGURAÇÃO
Fácil. Permite a postagem de arquivos ou elaboração de texto on-line.

INFORMAÇÃO E/OU CONTEÚDO
Sim. Permite a disponibilização de informações e conteúdos.

AValiação DA APRENDIZAGEM
Sim. Permite a utilização de rubricas e feedback individualizado.

COMUNICAÇÃO E INTERAÇÃO
Não. Pode ter um fórum como apoio.

COLABORAÇÃO
Não. É uma atividade de realização individual.

TAXONOMIA DE BLOOM
Sim, todos, lembrar, entender, aplicar, analisar, avaliar e criar.

Wiki
Possibilita a criação, coleta ou individual, de textos on-line.

CONFIGURAÇÃO
Difícilidade média. Exige conhecimento sobre suas configurações e possibilidades.

INFORMAÇÃO E/OU CONTEÚDO
Sim. Pode ser usado para compartilhar os conteúdos nele produzidos.

AValiação DA APRENDIZAGEM
O Wiki permite o acompanhamento de trabalho do aluno, porém não a postagem de notas.

COMUNICAÇÃO E INTERAÇÃO
Não é apropriado para discussões, porém é possível adicionar comentários.

COLABORAÇÃO
Sim. Os alunos podem construir um documento de forma colaborativa.

TAXONOMIA DE BLOOM
Sim, aplicar, avaliar e criar.

Como usar este Guia

- Está pensando a trabalhar com o Moodle? Use este guia para escolher a atividade certa.
- Já sabe qual atividade quer usar? Siga a [linha](#) para ver os seus pontos fortes e fracos.
 - Já sabe para que precisa da atividade? Veja na [coluna](#) as opções mais apropriadas.

Adaptado de:

SEITZINGER, Joyce. Moodle tool guide for teachers, 2010. Disponível em: <http://www.cats-pjamas.net/2010/05/moodle-tool-guide-fac-teachers/>. Acesso em: 18 fev 2016.
E da versão em português: Guia para as ferramentas do Moodle. Tradução por Ewout ter Haar e Carolina Costa Cavalcanti. Disponível em: http://www.cats-pjamas.net/wp-content/uploads/2011/05/MoodleToolGuideforTeachers_BrazilPort.pdf. Acesso em: 18 fev 2016.

3- Tipo de ação: Realização de uma avaliação (prova)

Possibilidade tecnológica	Comentário e fonte de conhecimento
Questionário	Trata-se de uma forma bastante tradicional de prova: Um questionário com diferentes tipos de questões. Para saber mais indica-se o tutorial SeaD: Questionário
Vídeo com apresentação do aluno	Esta é uma forma bastante interessante para garantir que o estudante esteja realizando a prova de forma transparente. Ele apresenta uma temática ou uma performance e isso é avaliado pelo professor.
Participação em evento virtual	Pode ser agendada uma conferência virtual, na qual a avaliação se dará pela participação do aluno em tempo real.
Redação colaborativa de texto de forma síncrona.	Nesta modalidade pode-se solicitar ao aluno a elaboração de um texto, cálculo, desenho ou partitura de forma colaborativa. Então, o professor analisa a atuação dos alunos do grupo. Pode-se utiliza o <i>Documentos google</i> para isso.

VII. Orientações gerais para uma disciplina

1. É bom que exista uma certa **repetição** nos procedimentos em uma disciplina, pois facilita ao estudante identificar-se com a metodologia do professor.
2. É bom que haja uma certa **variação** nas atividades em uma disciplina pois evitar que o estudante se desmotive tendo sempre que realizar o mesmo percurso.
3. É importante ter cuidado para **não utilizar** fóruns de discussão em todas as aulas para evitar que o estudante se desmotive pela repetição deste tipo de atividade.

4. Uma vídeo aula tem que ser **curta**. No máximo 15 minutos. Se for maior, divida em partes o conteúdo entremeando as partes do vídeo com outra atividade.
5. As instruções sobre cada uma das coisas que o professor deseja que ocorra devem ser claras e explícitas. O professor não pode achar que algo seja óbvio, por exemplo: se coloca o link de um texto **tem que falar para o aluno** no enunciado o que ele deseja que seja feito com o texto. Se é para ser lido então escreva: “Nesta atividade leia o seguinte texto...”. Se desejar, pode explicitar que tipo de leitura deseja. Por exemplo: “Leia e estude o seguinte texto, fazendo anotações...”
6. Use sempre emoticons amigáveis nos textos de mensagens para os alunos. Entendido! 😊. Sem a “carinha”, o aluno poderia achar que o *entendido* é o professor sendo grosseiro!
7. O texto para EaD é um texto didático. A linguagem deve ser mais próxima de uma conversa que de um artigo. O professor pode escrever no pessoal, por exemplo: “Esta atividade foi elaborada buscando que você possa observar os principais conceitos sobre...”

Em minha abordagem educacional, prefiro deixar cada aula separada e organizada no AVA, com informações e um roteiro bem claro do que o estudante deve realizar. Por exemplo:

Disciplina Tal

Aula X - Título da aula

Data de início da aula - data de fim da aula - Carga horária: Xh

Guia da aula¹

Atividades

X.1 - Primeiras palavras²

X.2 - Vídeo: Apresentação do tema

X.3 - Questionário: entendimento inicial do tema

X.4 - Leitura: Aprofundando o tema tal

X.5 - Fórum: Compartilhando com os colegas exemplos de aplicação do tema

X.6 - Tarefa: Elaboração de um texto sobre o tema e exemplos de aplicação.

Como se pode observar neste exemplo, não tem como o estudante deixar de realizar algo por não saber o que fazer pois, tudo o que se espera dele, está ordenado. Inclusive, assistir a um vídeo e ler um texto são consideradas **atividades** que o professor indica para serem feitas.

Para ver este exemplo anterior em uma sala do Google Classroom:

- Entre com seu email no Google,
- Depois entre no link <https://classroom.google.com>,

¹ Aqui é o link para uma página indicando datas e se as atividades são avaliativas ou não.

² Aqui é o link para um texto no qual o professor faz uma breve acolhida aos estudantes e indica os objetivos da aula. É para ser curto!

- Em seguida clique no botão + que fica na direita superior da tela e escolha *Participar da turma*,
- Digite o seguinte código no local solicitado: **7q7sqj4**

1-Sistema para Cálculo automático da frequência no Moodle

Muitas instituições, como a UFSCar, demandam a atribuição de frequência, mesmo para ofertas na modalidade de EaD. Porém, o Moodle não conta com uma ferramenta apropriada para isso. Neste sentido, eu participei da criação de um sistema online para possibilitar que o Moodle seja utilizado para gerar, automaticamente, a frequência final do estudante em uma disciplina. O link para o sistema é: <https://glauberlasantiago.github.io/geracalcfreqmoodle/>

Para aprender a utilizar, acesse o seguinte vídeo tutorial:

https://youtu.be/_FUjH4XsT3w

VIII. Dicas para quem não sabe por onde começar

Dica 1 - Modelos rápidos

Para quem não estiver com tempo para preparar materiais para as aulas, indico os seguintes modelos para aulas em uma disciplina.

Modelo de aula de preparação super rápida 1

Atividade 1 – Assistir a webconferência do professor pelo Google Meet

Atividade 2 – Ler texto ou assistir vídeo

Atividade 3 – Participar de um fórum, responder um questionário ou fazer uma tarefa.

Modelo de aula de preparação super rápida 2

Atividade 1 – Ler texto ou assistir vídeo

Atividade 2 – Fazer um experimento e compartilhar com os colegas

Atividade 3 – Assistir a vídeo do professor comentando os experimentos.

Modelo de aula de preparação super rápida 3

Atividade 1 – Ler texto ou assistir vídeo

Atividade 2 – Participar de debate em encontro virtual pelo pelo Google Meet

Professor, só cuide para que as aulas sejam variadas e interessantes para os alunos. Seja claro com o que deseja deles!

Dica 2 - Possibilidade de pensar em direção inversa

Se o professor está preocupado em se os estudantes devem, obrigatoriamente, ter um resultado de aprendizagem específico (técnicas, conceitos, habilidades...) ao término da disciplina, aconselho que o docente inicie pensando do fim. Ou seja, inicie a elaboração da disciplina com a prova ou trabalho final. Então volte cada passo perguntando: “O que o aluno tem que aprender para acertar este item da prova?”, “O que tem que ocorrer para ele aprender tal assunto?”, “Qual a melhor forma de eu instigar no aluno a ter vontade de aprender?”.

Dica 3 - Quadro geral guia

Preencha um quadro geral como o seguinte. Não necessita ter certeza de nada! Este preenchimento é apenas para lhe ajudar a ter noção de um todo.

Quadro Guia geral de disciplina preenchido como exemplo:

	Aula 1	Aula 2	Aula 3	Aula 4	Aula ...
1. Qual o objetivo/ementa da aula?	Tal Tal	Tal	Tal	Tal	Tal

2. Quais os materiais que tenho disponíveis para a aula?	Tal Tal	-	Tal	Tal	Tal
3. A aula será mais Teórica, mais Prática ou será Equilibrada?	E	T	T	P	E
4. Vai haver atividade síncrona com os alunos (webconferência, live...)?	Sim	Não	Não	Não	Sim
5. Existe um aquecimento antes de chegar no cerne da aula?	Sim	Não	Não	Sim	Não
6. Vou usar fórum de discussão como atividade para os alunos?	Não	Sim	Não	Sim	Não
7. Vou passar uma tarefa para os alunos nesta aula?	Não	Não	Não	Não	Sim
8. Vou usar questionário como atividade para os alunos?	Sim	Não	Sim	Sim	Não
9. Vou dar conta de corrigir facilmente as atividades da aula?	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
10. As atividades são mais Colaborativas ou mais Individuais entre os alunos	I	C	I	I	C
11. Existe foco avaliativo somativo (para a média) na aula?	Não	Não	Sim	Não	Sim

12. Vai ser possível o aluno realizar todas estas coisas na carga horária adequada da disciplina?	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
13. Esta aula será mais Tranquila ou mais Pesada para o aluno?	P	T	T	T	P

A ideia deste quadro é ser um guia geral para a elaboração das aulas. Com ele, o professor pode ter uma visão ampla sobre se a disciplina está indo bem em relação ao equilíbrio das coisas. Uma análise do quadro anterior seria:

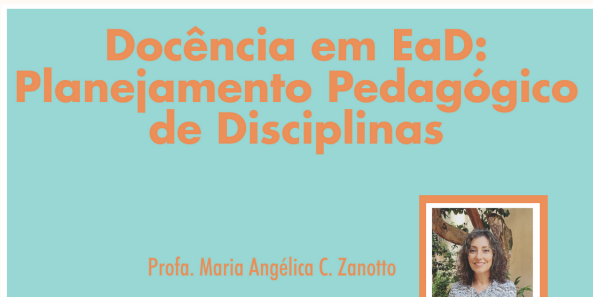
1. Os objetivos estão distribuídos adequadamente em todas as aulas.
2. Tenho materiais disponíveis para a maioria das aulas. Não terei que elaborar muito conteúdo, adicionalmente.
3. Existe um equilíbrio entre teoria e prática nas aulas. Isso é bom para manter a motivação.
4. Existirão atividades síncronas em momentos espaçados da disciplina. Isso dá um bom equilíbrio entre a autonomia do estudo do aluno e o grau de vivência social, entre nós.
5. Em algumas aulas existe um aquecimento, uma atividade mais lúdica para animar o aluno antes de pegar no pesado.
6. O uso dos fóruns de discussão como atividade ocorre em algumas aulas. Não está sendo muito repetitivo.
7. Usarei poucas tarefas para os alunos, apenas em momentos pontuais.
8. Vou usar questionário em cerca de metade das aulas. Parece adequado!
9. Penso que as atividades estão organizadas de forma que eu vá dar conta de corrigir tudo o que tiver, sem atropelos.
10. A maioria das atividades são individuais, mas existem várias aulas mais colaborativas.
11. Não existe foco avaliativo somativo (para a média) na maioria das aulas. Desejo que o aluno realize a maioria das atividades pelo seu interesse e não pela nota.
12. Considerando a carga horária da disciplina na semana, penso que um aluno médio consegue realizar as atividades. Depois eu irei conferir direitinho isso!

13. A maioria das aulas será mais tranquila para os alunos, porém, algumas serão mais pesadas.

Dica 4 - Curso de planejamento

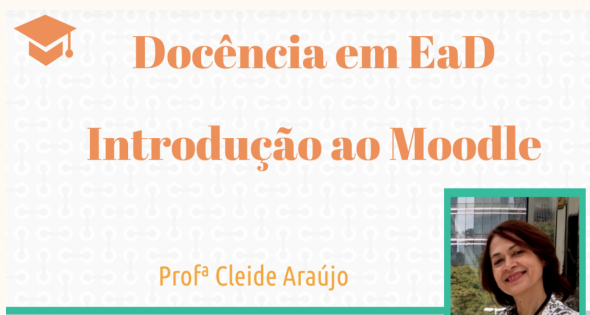
Realize o curso *Docência em EaD: Planejamento Pedagógico de Disciplinas* oferecido pela SEaD/UFSCar. O Link é:

<https://cursos.poca.ufscar.br/course/view.php?id=53>



Dica 5 - Curso sobre o moodle

Realize o curso *Docência em EaD: Introdução ao Moodle* oferecido pela SEaD/UFSCar. O Link é: <https://cursos.poca.ufscar.br/course/view.php?id=48>



IX. Informações para a capacitação

A SEaD tem muitas informações e cursos de capacitação que podem ser realizados já de imediato. Para mais informações é necessário acessar o portal:

<https://inovaeh.sead.ufscar.br/>

X. Alguns softwares fundamentais para se elaborar os materiais

Estes são alguns softwares que permitem a realização das atividades de produção do material didático, em geral:

[Movavi Video Suite](#) - Gravação e edição de vídeo, captura de tela. É o software mais barato da categoria (R\$ 100,00). É prático e dá conta das necessidades, em geral. Um investimento assim irá economizar centenas de horas de trabalho, dependendo do caso.

[Shotcut](#) - Editor de vídeo muito bom e totalmente grátis. Só não captura telas do computador!

[OBS Studio](#) - Captura tela e áudio. É totalmente grátis.

[Audacity](#) - Gravador e editor de áudio. É gratuito e dá conta das necessidades, em geral.

[Google Drive](#) - Suíte gratuita com diversas aplicações para fazer documentos, apresentações, formulários, sites, desenhos etc.

[OfficeSuite](#) - Suíte gratuita na versão online com, Word, Excel, PowerPoint etc.

Softwares online para conversão de arquivos em vários formatos - Escreva no google o tipo de arquivo de origem, o termos “para” ou “to” e o nome do tipo

de arquivo desejado. Por exemplo “vídeo do youtube para mp3”. Existem serviços gratuitos para quase todos os tipos de conversão!

[Moodle](#) - Sistema para elaboração de disciplinas, ambientes virtuais de aprendizagem (AVA). É bastante utilizado pela UFSCar e apresenta muitos recursos. Assista meu vídeo *Moodle novo UFSCar Super rápido: Guia para docente!*: <https://www.youtube.com/watch?v=g4-PNoTjgiw&authuser=7>

[Google classroom](#) - Sistema para elaboração de disciplinas, ambientes virtuais de aprendizagem (AVA). É novidade na UFSCar, mas o sistema é simples de ser utilizado. Para mais informações sobre como criar a SEaD oferece o seguinte material neste [link](#).

Obs.: **Desaconselho**, fortemente, a utilização do *Facebook*, do *Instagram*, do *WhatsApp* e do *Telegram* por docentes *newbies* em EaD. O potencial para o **insucesso** destas ferramentas é muito grande pois não possibilitam a organização das informações. Sempre utilize um AVA no moodle ou no Classroom!

XI. Nota de consolo aos novatos e considerações finais

Criar material para uma disciplina totalmente em EaD não é algo banal para um professor inexperiente nesta modalidade. O professor, neste caso, deve traçar uma estratégia de iniciar de forma simples, com poucos recursos. O principal é ter um canal de contato (de mão dupla) com os alunos e eles poderem ter acesso às informações e aos conteúdos e saberem que devem estudar e aprender. Além disso, o professor deve garantir que o processo de avaliação da aprendizagem seja adequado.

Pela minha experiência, já digo que **não vai dar tudo certo** na primeira vez, principalmente sem tempo de preparo. A meta deve ser que a disciplina funcione apenas suficientemente bem. Assim, a cada oferta o professor poderá ir aprimorando sua metodologia, de forma que a disciplina sempre evolua.

Ao final deste processo, certamente o docente terá aprendido muita coisa que lhe servirá, mesmo após os momentos de pandemia e na retomada da normalidade.

Espero que estas ideias possam ser úteis e é uma contribuição que faço para este momento de crise.

At.te.,

Prof. Glauber Santiago